

# 15

v. 8, n. 15, mai. 2018

---

©2018, Programa de Pós-graduação em Artes (EBA/UFMG)

Todos os direitos reservados, nenhuma parte desta revista poderá ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados, sem permissão por escrito.

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores, estando as normas técnicas de acordo com as referências de seus países.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
(Biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG, MG, Brasil)

Pós [recurso eletrônico] : Revista do Programa de Pós-graduação em Artes. – Vol. 1, n. 1 (maio 2008)- . – Belo Horizonte : Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, 2008-

Semestral

A partir de 2011 também em formato eletrônico; a partir de 2017 apenas no formato eletrônico.

Modo de acesso: Internet.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

ISSN 1982-9507 (impresso)

ISSN 2238-2046 (*online*)

1. Artes – Periódicos. I. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Belas Artes.

CDD 700

CDU 7

## **CONTATO**

Programa de Pós-graduação em Artes

Escola de Belas Artes

Av. Antonio Carlos, 6627. Pampulha. Sala 2025.

CEP 31270-901 Belo Horizonte, MG

E-mail: [revistapos.ppga@gmail.com](mailto:revistapos.ppga@gmail.com)

Site da Revista Pós: <http://eba.ufmg.br/revistapos>

Site do PPG Artes EBA/UFMG: <http://eba.ufmg.br/pos>

**Pós:** Revista do Programa de Pós-graduação em Artes – EBA/UFMG

ISSN 1982-9507 - ISSN eletrônico 2238-2046

*Periodicidade semestral desde 2012*

### **Universidade Federal de Minas Gerais**

Reitora: Sandra Goulart de Almeida

Pró-reitor de Pós-graduação: Fábio Alves

Pró-reitor de Pesquisa: Mário Campos

**Escola de Belas Artes**

Diretor: Cristiano Gurgel Bickel

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Artes: Mônica Medeiros Ribeiro

**Revista Pós**

Editores: Mariana Lima Muniz e Maurilio Andrade Rocha

Editores do dossiê “Artes da cena e práticas contemplativas”: Cassiano Quilici, Daniel Reis Plá, Fernando Mencarelli, Nara Keiserman e Tatiana Motta-Lima

**Conselho Editorial**

Ana Mae Barbosa (Universidade de São Paulo – São Paulo, Brasil)

Alexandre Figueirôa Ferreira (Universidade Católica de Pernambuco – Recife, Brasil)

António José Estêvão Grande Candeias (Universidade de Évora – Évora, Portugal)

Flávia Cesarino Costa (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos, Brasil)

Giselle Beiguelman (Universidade de São Paulo – São Paulo, Brasil)

Íris Amâncio (Universidade Federal Fluminense – Niterói, Brasil)

Jorge Dubatti (Universidad de Buenos Aires – Buenos Aires, Argentina)

Tadeu Chiarelli (Universidade de São Paulo – São Paulo, Brasil)

Yacy-Ara Froner Gonçalves (Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte, Brasil)

Ficha Catalográfica: Luciana de Oliveira Matos Cunha

Projeto gráfico e Versão eletrônica: Virgílio Vasconcelos

Diagramação: Carlos Alberto Matalinares Salas

Revisores das traduções do Dossiê: Priscilla Duarte, Fernando Mencarelli e Tatiana Motta-Lima

Imagem da capa: *Yuyachkani Teatro* – Lima, Peru. Por *The Advocacy Project*, on *Flickr*. Sob licença *Creative Commons*.

Realização: Programa de Pós-graduação em Artes

Escola de Belas Artes – Universidade Federal de Minas Gerais.

Base Indexada: Portal de Revistas SEER – IBICT; Portal de Periódicos da UFMG

Classificação Qualis Capes Periódico: A2

Agradecemos aos autores e artistas que contribuíram para a elaboração deste número, aos pareceristas e ao Prof. Virgílio Vasconcelos por todo apoio tecnológico de sempre.

## Sumário

| Seção temática                                |          |  |
|---|----------|--|
| <b>EDITORIAL: TEATRO<br/>LATINO-AMERICANO</b> | <b>7</b> | Mariana Lima Muniz<br>Maurilio Andrade Rocha |

|   |            |  |
|---|------------|--|
| UMA QUIMERA QUASE<br>REAL: A BURLETA O<br>MAMBEMBE DE ARTHUR<br>AZEVEDO E JOSÉ PIZA   | <b>8</b>   | Phelippe Celestino, Ferdinando<br>Martins                                  |
| TRAJETO DADIVOSO DO<br>TEATRO DA CURA: UMA<br>ENCENAÇÃO-QUIASMA EM<br>ATOS DE AGRADECER E<br>TRANSFORMAR                      | <b>37</b>  | Ivone Xavier de Amorim<br>ALMEIDA, Wladilene de Sousa<br>Lima              |
| DISCURSO DE PROMOCIÓN:<br>ACUMULAR IMAGENS,<br>VISLUMBRAR<br>IMAGINÁRIOS  | <b>51</b>  | Paola Lopes Zamariola  |
| CENA E CIFRA NO TEATRO<br>LATINO-AMERICANO  | <b>67</b>  | Héctor Andrés Briones  |
| AUSENTES – PROYECTO<br>ESCÉNICO. UNA<br>EXPERIENCIA ESCÉNICA<br>DEL CONFLICTO SOCIAL  | <b>90</b>  | Rodrigo Beza   |
| UM OLHAR ESTRANGEIRO<br>SOBRE A PRÁTICA DO<br>ESTÁGIO EM TEATRO EM<br>MENDOZA/ARGENTINA                                       | <b>108</b> | Ricardo Carvalho Figueiredo  |
| ODISSEIAS<br>DRAMATÚRGICAS: A<br>TRAVESSIA DOS<br>CONTEXTOS LATINO-<br>AMERICANOS NA<br>RELEITURA E MONTAGEM<br>DOS CLÁSSICOS | <b>120</b> | EDER RODRIGUES DA SILVA  |
| <b>SEÇÃO ABERTA</b>   |            |  |
| A FORMAÇÃO DA OBRA DE<br>ARTE COMO PESQUISA:<br>FORMATIVIDADE E<br>METODOLOGIA EM<br>PROCESSOS CRIATIVOS                      | <b>140</b> | Fábio Luiz Oliveira Gatti  |
| O FIM DA ARTE SEGUNDO<br>BEUYS  | <b>156</b> | Eric Michaud<br>Tradução: Almerinda da Silva<br>Lopes, Tamara Silva Chagas |

|   |            |  |
|---|------------|--|
| POR UMA DANÇA QUE NÃO SEJA “POPULAR”:<br>ALGUMAS PISTAS SOBRE A<br>QUESTÃO DAS<br>HIERARQUIAS NA DANÇA  | <b>167</b> | Victor Hugo Neves de Oliveira  |
| COESÃO NO CONTEXTO DA<br>CRIAÇÃO CÊNICA:<br>DESAFIOS E CAMINHOS<br>PARA O CONJUNTO<br>CRIADOR   | <b>184</b> | LARA BARBOSA COUTO   |
| <b>EDITORIAL – DOSSIÊ:<br/>“ARTES DA CENA E<br/>PRÁTICAS<br/>CONTEMPLATIVAS”</b>  | <b>198</b> | Cassiano Sydow Quilici,<br>Daniel Reis Plá,<br>Fernando Mencarelli,<br>Nara Keiserman,<br>Tatiana Motta-Lima |
| MAPEAMENTO DE<br>PERFORMANCES COM BASE<br>EM MINDFULNESS  | <b>201</b> | Deborah Middleton<br>Tradução: Ludmilla Reis<br>Rolim  |
| MINDFULNESS,<br>MEDITAÇÃO, DHARMA ART:<br>PISTAS PARA A PEDAGOGIA<br>DO ATOR  | <b>217</b> | Daniel Reis Plá  |
| TREINAMENTO DO ATOR,<br>MINDFULNESS E<br>NEUROCIÊNCIA   | <b>231</b> | Dorys Calvert  |
| “UMA CORRIDA TAL QUE<br>SOMOS CAPAZES DE<br>OLHAR CALMAMENTE EM<br>VOLTA”: A ATUAÇÃO (E A<br>AÇÃO) A PARTIR E ATRAVÉS<br>DE UMA CONVERSA COM<br>PRINCÍPIOS DAS PRÁTICAS<br>CONTEMPLATIVAS | <b>248</b> | Tatiana Motta Lima   |
| ARTES PERFORMATIVAS,<br>MODOS DE PERCEPÇÃO E<br>PRÁTICAS<br>CONTEMPLATIVAS  | <b>262</b> | Cassiano Sydow Quilici   |
| O CORPO É UM VEÍCULO DA<br>CONSCIÊNCIA ou ESSA É A<br>MINHA FÉ  | <b>274</b> | Nara Keiserman   |

|   |            |   |
|---|------------|---|
| QUANDO AS PALAVRAS<br>SÃO COGUMELOS PODRES:<br>MODOS DE PERCEÇÃO,<br>INTELIGIBILIDADES,<br>PROCESSUALIDADES | <b>288</b> | Matteo Bonfitto,<br>Gisela Dória            |
| KONSTATIN STANISLÁVSKI<br>E A PERSPECTIVA DE UM<br>SISTEMA HOLÍSTICO PARA<br>O ATOR POR MEIO DO EU<br>SOU   | <b>302</b> | Vicente Mahfuz Joner                        |
| ANDAR, DANÇAR,<br>MEDITAR: PERFORMANCE<br>COMO PRÁTICA<br>ESPIRITUAL  | <b>314</b> | Gilson Motta,<br>Tania Alice                |
| QUANDO O TEMPO SE<br>DETÉM E O TEMPO SE<br>EXTINGUE... TANGE O SINO   | <b>332</b> | Mauro Rodrigues                             |
| A PRÁTICA DO SILÊNCIO<br>NO TRABALHO TEATRAL E<br>PARATEATRAL   | <b>347</b> | François Kahn<br>Tradução: Priscilla Duarte |
| RASCUNHOS#  | <b>362</b> | Diana de Hollanda                           |
| COMO VOCÊ DESEJARIA<br>QUE FOSSE O MUNDO?   | <b>373</b> | Mário Biagini,<br>Tradução: Luciáh Tavares  |
| PERFORMER. UM<br>COMENTÁRIO   | <b>378</b> | Antonio Attisani                            |

## Editorial: Teatro Latino- americano

A escolha da temática do Teatro Latino-americano se justifica pela necessidade de promover o debate sobre a América Latina e sua produção cênica, reunindo artigos que possam oferecer olhares diversos sobre uma produção igualmente diversa.

Voltar-se para a América Latina é reconhecer especificidades e similaridades entre a produção

cênica dos países que a compõem. É também entender que fazemos parte de uma cultura latino-americana que tem suas formas próprias de se expressar e comunicar-se teatralmente. Principalmente, é valorizar nossa produção articulando-nos de forma crítica com um arcabouço teórico quase sempre europeu, ampliando as vozes de pesquisadores, teóricos e artistas latino-americanos.

Por esses motivos, lançamos a chamada no segundo semestre de 2017, traduzindo-a por primeira vez ao espanhol, ação que passará a se repetir em todas as chamadas da Revista Pós. Queremos dialogar com a América Latina. Esse foi um primeiro passo e acreditamos que os artigos selecionados para a seção temática aglutinam narrativas sobre a cena latino-americana de suma importância para sua compreensão contextualizada.

Como de costume, mantivemos a possibilidade de submissão de artigos em temáticas livres que compõem a seção aberta, dentre eles destacamos a tradução de textos inéditos de autores estrangeiros ao português contribuindo para a disseminação dos mesmos no meio acadêmico brasileiro.

Boa Leitura!

Mariana Lima Muniz

Maurilio Andrade Rocha

Editores-chefes da Revista Pós